



Associação Brasileira de Enfermagem

DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA 78ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM



78ª+SBEn®

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO
DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

12 A 20 DE MAIO DE 2017



DIRETORIA DA ABEn NACIONAL - GESTÃO 2016-2019

Presidente

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Vice-presidente

Ilma Pastana Ferreira

Secretária Geral

Eucléa Gomes Vale

Diretora do Centro Financeiro

Juliana Vieira de Araujo Sandri

Diretora de Educação

Elizabeth Teixeira

Diretora do Centro de Publicações e Comunicação Social

Dulce Aparecida Barbosa

Diretora do Centro de Práticas Profissionais

Erica Rosalba Mallmann Duarte

Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

1. APRESENTAÇÃO

A Semana Brasileira de Enfermagem, celebrada anualmente pela Associação Brasileira de Enfermagem, foi instituída em 1940, pela Escola de Enfermagem Nery, tendo como idealizadora a sua então Diretora Laís Netto dos Reys. O início da semana se dá em 12 de maio para celebrar o nascimento de Florence Nightingale, em 1830, e o seu término em 20 de maio, para rememorar o falecimento de Anna Nery, em 1880. No dia 12 de maio comemora-se o Dia Internacional da Enfermeira. No Brasil, o dia foi instituído em 1938 pelo Presidente Getúlio Vargas. Em 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou o Decreto 48.202, oficializando a “Semana da Enfermagem”.

No ano de 2017, será realizada a 78ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) promovida pela Associação Brasileira de Enfermagem Nacional, suas Seções, Regionais e Núcleos. O tema central será *“As boas práticas de enfermagem e a construção de uma sociedade democrática”*, conforme aprovado na 75ª Reunião do Conselho Nacional da ABEn (75º CONABEN) realizado em 30 de outubro de 2016.

O tema central surgiu da articulação com o conteúdo que será desenvolvido durante o 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem *“O trabalho de enfermagem na construção de uma sociedade democrática”* que considera a saúde como um eixo articulador e promotor dos direitos fundamentais da pessoa humana. Os trabalhadores da enfermagem prestam importante serviço na geração de ação e serviços de saúde no Brasil e no mundo. Portanto, precisamos orientar nossas práticas assistenciais, educacionais, de pesquisa e gestão para a consecução de um projeto de sociedade que promova a justiça social, a liberdade, a democracia verdadeira e a igualdade.” (ABEn AL, 2016)

2. AS BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

Enquanto núcleo central das práticas promotoras de melhores condições de vida e saúde da população e visando ao exercício de condições básicas de cidadania, as boas práticas de enfermagem referem-se ao resultado de um cuidado sistematizado, orientado pela finalidade de melhoria da qualidade de vida e saúde da população, implementado pela equipe de enfermagem, por meio de instrumentos e ferramentas de apoio clínico (Diretrizes Clínicas, Protocolos e Manuais de Cuidado, Guia de procedimentos, etc), aliados a ferramentas para a detecção, intervenção e avaliação da assistência à população, visando ao atendimento de necessidades que vão para além da dimensão biológica do ser humano, família, grupos e coletividades.

As boas práticas de enfermagem enfocam “a realização dos cuidados certos, no momento certo, da maneira certa, para a pessoa certa, objetivando alcançar os melhores resultados possíveis. Estes são princípios que fundamentam a qualidade da assistência e que direcionam a prática de enfermeiros que se esmeram em prestar uma assistência ética e respeitosa, baseada nas necessidades do paciente e da família, na excelência clínica e na melhor informação científica disponível” (Pedreira, 2009).

A Organização Mundial de Saúde define o termo Melhor Prática como “uma técnica ou metodologia que, através da experiência e da investigação, possui uma confiabilidade comprovada para conduzir a um determinado resultado. Conhecimento sobre aquilo que funciona em situações e contextos específicos, sem a utilização desmesurada de recursos para atingir os resultados desejados, e que pode ser utilizado para desenvolver e implementar soluções adaptadas a problemas de saúde semelhantes em outras situações” (Campos et al., 2010).

As boas práticas advêm da aplicação de linhas orientadoras que apoiam o planejamento, a execução e a avaliação do cuidado, de forma segura e eficiente. São resultados de estudos sistematizados, fontes científicas e consensos de especialistas, com o objetivo de orientar a prática assistencial e a tomada de decisões para respostas satisfatórias dos profissionais na resolução de problemas de saúde específicos da clientela.

Segundo Erdmann et al. (2006), o conceito de boas práticas em saúde considera o processo crítico reflexivo diante das ações realizadas na busca pela efetividade desta prática como uma ferramenta para o pensar. Conhecer o significado dessas práticas é essencial, pois embasado nesse conhecimento, o enfermeiro passa a aplicar na organização a quantidade de intelecto necessária à sua prática. A ideia de melhores práticas baseia-se no pressuposto de que existem algumas soluções que são superiores em comparação com outras na resolução de problemas em um determinado contexto.

Nesse contexto, acreditando na organização, vontade e criatividade dos trabalhadores e estudantes da Enfermagem Brasileira, espera-se que a 78ª SBen reflita uma construção coletiva do conhecimento destes segmentos e represente uma contribuição concreta para os anseios profissionais no cuidado à saúde e no cotidiano do trabalho. Estas atividades devem estar aderentes à promoção da saúde, compreendendo o seu contexto e ambiente, concretizando-se numa maior probabilidade de se alcançar metas de boa saúde em situações específicas.

3. OBJETIVOS

Diante disso, a 78ª Semana Brasileira de Enfermagem tem como objetivos:

- Discutir o conceito de “Boas Práticas de Enfermagem” relacionado ao conceito de qualidade da assistência, do ensino, da investigação e da gestão na enfermagem;
- Conhecer, divulgar e disseminar experiências exitosas relacionadas às boas práticas de enfermagem na assistência, no ensino, na investigação, na gestão e em outros cenários de atuação da enfermagem
- Articular o conceito e as finalidades das Boas Práticas de Enfermagem com o trabalho da enfermagem para a construção de uma sociedade democrática, reforçando a saúde como direito do cidadão e dever do Estado.

4. ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO

Em torno do Tema Central espera-se que seja desenvolvida uma diversificada programação que evidenciará boas práticas de Enfermagem no âmbito da assistência, formação, pesquisa, gestão, política e do associativismo. As atividades poderão ser implementadas por meio de conferências, simpósios, oficinas, exposições, rodas de conversas, atividades comunitárias, entre outras, direcionadas aos trabalhadores de enfermagem, preceptores, docentes e estudantes de enfermagem, além de outros trabalhadores da saúde e de segmentos interessados.

No âmbito nacional, a 78ª SBEn será coordenada pela Vice Presidente da ABEn e, no nível local, pelas presidentes de Seções e Regionais, ou pessoas indicadas por elas. Caberá à coordenação local o planejamento, a execução e a avaliação das atividades, bem como a elaboração de um relatório síntese que deverá ser encaminhado à Coordenação Nacional, até 30 dias após a finalização do evento.

Para a constituição das comissões locais recomenda-se a participação de trabalhadores, preceptores, docentes e estudantes de enfermagem de todas as áreas de atuação da enfermagem: gestão, assistência, ensino e pesquisa.

Espera-se que o planejamento da 78ª SBEn seja participativo, com o envolvimento amplo dos associados da ABEn. Recomenda-se a articulação das Seções com escolas de enfermagem, serviços de saúde, autarquias, sindicatos de saúde ou de enfermagem, diretórios acadêmicos e outros espaços de organização social.

Sugere-se a mobilização dos participantes por diferentes meios de comunicação como murais, jornais, boletins, folhetos, rádio, televisão entre outros. Considera-se importante o envio de convites para responsáveis técnicos de enfermagem de serviços hospitalares e gerentes de unidades de saúde e de Enfermagem, direções de escolas de graduação, pós-graduação e de nível médio, diretorias de sindicatos e associações da categoria e da área de saúde, conselhos de saúde e entidades estudantis.

5. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

Para viabilizar a realização ampla de atividades recomenda-se adotar as seguintes estratégias de divulgação:

- ✓ Enviar aos meios de comunicação, diretorias de escolas de enfermagem, chefias de enfermagem de serviços de saúde material de divulgação contendo: *folder* com a apresentação da 78ª SBEEn, a programação local planejada, os nomes da equipe de Coordenação e seus contatos.
- ✓ Preparar *release* para os meios de comunicação, contemplando as principais questões relacionadas ao tema em destaque, em cada localidade e na atuação de Enfermagem (trabalho de profissionais, estudantes, entidades de classe, serviços e escolas).
- ✓ Contatar representantes de entidades nacionais, estaduais e municipais, governamentais ou não, na área de saúde e afins, para se pronunciarem sobre a importância do tema e do trabalho da Enfermagem. Para isso, deve-se subsidiá-los com dados atualizados, cópias de textos e relatos de experiências representativas do compromisso da Enfermagem com a discussão do tema.
- ✓ Solicitar aos editores dos meios de comunicação e representantes institucionais espaços para entrevistas e debates sobre a temática. Providenciar com antecedência o envio da programação a todos os associados da Seção e Regional e serviços de saúde e escolas de Enfermagem da região.
- ✓ Enviar programação e material de divulgação para gestores, parlamentares, secretários municipais e gerentes de serviços de saúde e educação, presidentes de conselhos de saúde, entidades de classe e estudantis, convidando-os para participar dos eventos programados. Telefonar e confirmar recebimento do material enviado, reforçando o convite pessoal para a solenidade de abertura e demais atividades.
- ✓ Solicitar aos setores de comunicação social das principais agências bancárias, companhias de água, luz e telefone, instituições de saúde (Ministério, Secretarias, CONASS, CONASEMS, COSEMS, Sindicatos, etc), a impressão nas contas, extratos,

contracheques, comunicações interna e outros expedientes, da seguinte mensagem: 78ª Semana Brasileira de Enfermagem - 12 a 20 de maio de 2017.

6. RELATÓRIO SÍNTESE

Para a elaboração do relatório síntese da Seção ou Regional recomenda-se o preenchimento do relatório de cada atividade desenvolvida, conforme modelo e instrução em anexo. O envio à Coordenação Nacional deve ser feito até 03/07/17.

A partir dos relatórios das Seções e Regionais, a Coordenação Nacional elaborará um Relatório Síntese final, que comporá o Relatório Anual de Atividades da entidade e será apresentado no 77º CONABEn, em outubro de 2017.

7. TEXTOS PARA APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O TEMA

1. Silva KL; Sena RR; Grillo MJC; Horta NC; Prado PMC. Educação em enfermagem e os desafios para a promoção da saúde. Rev Bras Enferm 2009 62(1):86-91.
2. Pedreira MCLG. Práticas de enfermagem baseadas em evidências para promover a segurança do paciente. Acta paul. enferm. [Internet]. 2009 [cited 2016 Nov 27]; 22(spe): 880-881
3. Apolinário MICG. Cuidados Centrados na Família: impacto da formação e de um manual de boas práticas em pediatria. Rev. Enf. Ref. [Internet]. 2012 Jul [citado 2016 Nov 27]; serIII(7): 83-92.
4. Kempfer SS; Birolo IVB; Meireles BHS; Erdman AL. Reflexão sobre um modelo de sistema organizacional de cuidado de enfermagem centrado nas melhores práticas. Rev Gaucha Enferm 2010 31(3):562-6.
5. Campos RP; Neiva ER; Santos JN; Gomes TM. Rumo a uma metodologia para o estudo de boas práticas em cooperação internacional em saúde. R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.4, n.1, p.165-176, mar., 2010
6. Andrade SR; Mello ALSF; Locks MTR; Mattia D; Hoeller F; Erdmann AL. Melhores práticas na atenção básica à saúde e os sentidos da integralidade. Esc Anna Nery (impr.) 2013 out - dez; 17(4):620 - 627

8. REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Alagoas. 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Projeto. Maceió, 2016
- Pedreira MLG Práticas de enfermagem baseadas em evidências para promover a segurança do paciente. Acta Paul Enferm 2009;22(Especial-70 Anos):880-1.
- Campos RP; Neiva ER; Santos JN; Gomes TM. Rumo a uma metodologia para o estudo de boas práticas em cooperação internacional em saúde. R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.4, n.1, p.165-176, mar., 2010



Associação Brasileira de Enfermagem

78ª Semana Brasileira de Enfermagem

12 a 20 de maio de 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Seção:

Sede:

Atividades realizadas

Título da atividade:

Modalidade de evento: conferência () palestra () Oficina () Roda de conversa ()

Outra ()

Responsável pela atividade: (inclui quem planejou e quem desenvolveu)

Número e breve descrição dos participantes:

Breve descrição do conteúdo desenvolvido:

Avaliação da atividade pela coordenação e pelos participantes:

Contribuição da atividade para ampliar o conhecimento relativo ao tema da 78ª Semana de Enfermagem “Boas práticas de Enfermagem e a construção de uma sociedade democrática”